O DIA

odia.com.br | DOMINGO, 4/9/2022 | Nº 25.633 | R$ 4,00 | 2ª EDIÇÃO

DOIS ACUSADOS DE INTEGRAREM MILÍCIA PRESOS POR COBRANÇA A COMERCIANTES EM NOVA IGUAÇU.
RIO DE JANEIRO, P. 4

ELEIÇÕES
O GOVERNADOR NÃO PRECISA SER ALIADO DO PRESIDENTE PARA GERAR BENEFÍCIOS PARA O ESTADO
UM OLHAR SOBRE O RIO, P. 10

ATAQUE

DANIEL RAMALHO/VASCO

VASCO PERDE MAIS UMA FORA DE CASA DA SÉRIE B

Equipe cruzmaltina joga mal e acaba derrotada pelo Brusque por 1 a 0, em Santa Catarina

MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE FC

RESERVAS DO FURACÃO VENCEM O FLUMINENSE

Tricolor carioca não aproveita chance na Arena da Baixada perde de 1 a 0 para o Athletico-PR

JOGOS DE HOJE

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

Gabigol pode chegar a 100 gols hoje em Brasileirões

11h-Maracanã

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Cuesta acredita que Botafogo vai subir de produção

16h-Castelão

Página 8

ROCK IN RIO

Festival deve injetar mais de R$ 825 milhões na cidade

Levantamento mostra impacto do evento no setor de turismo. Prefeitura espera valor ainda maior. **ECONOMIA, P. 13**

ELEIÇÕES 2022

PROPOSTAS DE PAULO GANIME PARA O RIO

ELEIÇÕES, P. 3

LULA TEM 44% E BOLSONARO 35% NA DISPUTA PELA PRESIDÊNCIA

ELEIÇÕES, P. 11

DIVULGAÇÃO

UM PARQUE PARA INTEGRAR A NATUREZA E O BAIRRO DE REALENGO

Prefeitura anunciou ontem o começo das obras na região. Espaço terá 80.568 m². **P. 5**

POLÍCIA INVESTIGA AGRESSÃO DE MORADOR CONTRA SÍNDICA

Confusão foi flagrada por câmera de segurança. Imagem mostra um homem dando tapa forte no rosto da responsável pela administração de um condomínio de luxo na Barra da Tijuca. **P. 4**

UMA DIVA BRASILEIRA NO PALCO MUNDO

Aos 32 anos, Iza celebra sua apresentação hoje no cenário principal do Rock in Rio. P.4

ALEX SANTANA / REPRODUÇÃO INTERNET

D MULHER

Projeto replanta vidas em Magé

Iniciativa desenvolvida em colônia agrícola dá oportunidade de ressocialização a apenados, que atuam como agentes de reflorestamento. Eles têm redução de um dia de pena a cada três trabalhados. Viveiro pode cultivar 1,2 milhão de mudas por ano. **P. 2**

GARDÊNIA CAVALCANTI
DMULHER, P. 2

Setembro agora é o mês das noivas; confira dicas para buquês de flores e sapatos

JOÃO ADOLFO DE SOUZA
FALANDO DE APOSENTADOS, P. 7

Projeto de lei prevê pagamento de 13º salário para os BPC/Loas

ALINE MACEDO
INFORME DO DIA, P. 2

Candidatos ao governo do Rio de Janeiro investem em propaganda no YouTube

ANA CARLA GOMES
CRÔNICA, P. 9

Cantarolo sozinha para absorver cada vez mais a poesia da canção 'Benditas'

InformedoDia

Aline Macedo

Com participação de: SOPHIA LYRIO sophia.hermanny@odia.com.br

■ e-mail: informe@odia.com.br ■ www.odia.ig.com.br/colunas/informe-do-dia

PRESENÇA DIGITAL

Aspiras do Rio focam no YouTube

No curto período eleitoral, os postulantes ao governo do Rio aderiram às redes para ganhar votos. Tanto Marcelo Freixo (PSB) como Cláudio Castro (PL) e Rodrigo Neves (PDT) têm investido em propaganda virtual — e, nesse quesito, foi o pessebista quem saiu na frente: foram R$ 370 mil desembolsados até agora só no Google, de acordo com a empresa. A conta inclui R$ 187 mil gastos pelo diretório fluminense antes do início oficial da campanha. O valor total é o mais alto entre todos os candidatos a governador do Brasil que miraram no YouTube e na plataforma AdSense. Já o governador e o ex-prefeito de Niterói investiram R$ 70,5 mil e R$ 60,5 mil, respectivamente. O pedetista, por outro lado, foi quem mais focou no Facebook: os gastos são de quase R$ 15 mil.

RENATA CRISTIANE

Entre os candidatos ao governo, Marcelo Freixo foi quem mais investiu em anúncios no YouTube

UM COLORIDO NA PAISAGEM DA ZONA NORTE

Recuperação de guarda-corpo, escadas, asfalto, instalação de iluminação a led e conserto de vazamentos são o cardápio tradicional da reforma de viadutos. Mas o de Bento Ribeiro também ganhou um quê a mais. Em vez do tradicional cinza do concreto, o equipamento acrescentou um colorido à paisagem. Os grafites incluem motivos da Zona Norte e uma faixa exaltando o "suburbanismo". Ao todo, a Prefeitura do Rio desembolsou R$ 1.452.741 na obra.

DIVULGAÇÃO

Arte urbana no viaduto de Bento Ribeiro exalta o 'suburbanismo'

SE A POPULARIDADE NAS REDES SE CONVERTER EM VOTOS...

Antes da campanha, Bandeira de Mello tinha 53 mil seguidores no Instagram — e esse número mais que dobrou. Ele também se rendeu ao TikTok após descobrir que reels estavam sendo levados à rede vizinha organicamente. Em dois dias, acumulou mais de 140 mil visualizações.

COM PALAVRAS DA BÍBLIA NA PONTA DA LÍNGUA

"Como é bom e agradável quando os irmãos convivem em união!". Assim começa o Salmo 133, que virou fala constante de André Ceciliano (PT) em sua campanha pelo Senado. Não há nada de aleatório na escolha. A citação bíblica é exatamente o número de urna do presidente da Alerj.

Picadinho

O líder indígena Ailton Krenak e a historiadora Isabel Lustosa participam do evento do Senado Federal e o IBEP "A Independência na narrativa do poder", amanhã, às 18h.

Até domingo o Bangu Shopping vai receber o Festival Brasaria, evento que vai promover três dias de churrasco, muita música ao vivo e cerveja. Pratos a partir de R$ 25,00.

A Comissão de Cultura da Alerj, a Escola do Legislativo (Elerj), a Casa da Cultura de Paraty e o Silo Cultural realizam dias 5 e 6 em Paraty o seminário Frestas do Tempo.

Viveiro florestal em Magé

Projeto Replantando Vida, da Cedae, recebe visita de estudandes da UFRRJ

CARLOS LEAL
carlos.leal@odia.com.br

O mundo de Isabella se expandiu ao conhecer o viveiro florestal Dorothy Stang, localizado dentro da Colônia Agrícola Marco Aurélio Vergas Tavares de Mattos, em Magé, na Baixada Fluminense. Cursando o último período de Engenharia Florestal, ela e mais 14 alunos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) participaram de uma aula em campo no maior centro de produção de mudas do estado, que faz parte do Replantando Vida, programa socioambiental da Cedae. Isabella e os colegas puderam ver de perto o trabalho realizado por cerca de 30 apenados que integram o projeto, parceria entre a Cedae e a Fundação Santa Cabrini (FSC).

"Fiquei encantada com essa minha primeira visita. A estrutura do local é incrível, é grande e com muitas espécies cultivadas. Também gostei de saber sobre o viés social do programa, como ele oferece uma oportunidade de ressocialização dos apenados. Não tinha ideia de que esse trabalho era desenvolvido aqui", compartilha a estudante.

Com cerca de 10 mil metros, o viveiro tem a capacidade de cultivar 1,2 milhão de mudas por ano, o que representa 60% da produção anual do Replantando Vida. O espaço também inclui dois lagos, onde é captada a água que é usada para a irrigação das plantas. Os apenados atuam de forma remunerada como agentes de reflorestamento, ganhando o benefício de redução de um dia de pena a cada três trabalhados.

A escolha do viveiro de Magé para a aula não foi à toa, como conta o professor José Carlos Arthur Júnior, que ministra a disciplina "Viveiros Florestais".

"Esse espaço é referência na produção de mudas para ações de restauração florestal no estado. Além de mostrar a estrutura do viveiro, acho importante que esses futuros profissionais tenham contato com o trabalho socioambiental que é realizado aqui, dentro de uma unidade prisional. É algo inigualável", diz.

Durante a visita, os alunos puderam acompanhar todas as etapas de produção das mudas, além de conhecerem um pouco mais das 250 espécies nativas da Mata Atlântica cultivadas no viveiro.

DIVULGAÇÃO

Viveiro Dorothy Stang fica em uma colônia agrícola e conta com o trabalho de cerca de 30 apenados

> ***Acho importante que os futuros profissionais tenham contato com o trabalho socioambiental realizado aqui"***
>
> JOSÉ CARLOS ARTHUR JÚNIOR, professor da UFRRJ

Mais dois espaços a caminho

> Quem também gostou de receber a turma da UFRRJ foi João (nome fictício), apenado que integra o projeto há três anos. "É especial quando vem gente conhecer o nosso trabalho, principalmente estudantes. Eles podem ver como cuidamos do espaço e ajuda a quebrar preconceitos contra os que estão cumprindo pena. Eles passam a entender que muitos de nós estão aqui buscando uma chance de reintegração."

Até o fim do mês, a Cedae vai inaugurar um viveiro na Penitenciária Luis Fernandes Bandeira Duarte, em Resende, Sul Fluminense. A unidade vai cultivar, por ano, 120 mil mudas de plantas nativas da Mata Atlântica.

Já em Itaperuna, no Noroeste do estado, até o início de 2023 será aberto um viveiro no Presídio Diomedes Vinhosa Muniz. Com essas unidades, chegará a nove o número de viveiros mantidos pelo Replantando Vida.

O DIA Online — As mais lidas

Que dupla! Bárbara Coelho joga futevôlei com ex-jogador Júnior
DIVERSÃO

Jovem denuncia assalto com arma branca no Rock in Rio
RIO DE JANEIRO

Frente fria se aproxima do Rio e promete trazer chuva e queda de temperatura
RIO DE JANEIRO

Polícia investiga caso de agressão de morador contra síndica de condomínio de luxo na Barra
RIO DE JANEIRO

Anitta sensualiza com biquíni verde: 'Made in Brazil'
DIVERSÃO

Gabigol comemora seus 26 anos ao lado de amigos e famosas no Rio
DIVERSÃO

ENTREVISTA **PAULO GANIME,** DEPUTADO FEDERAL

'O Rio tem que aproveitar a pauta ambiental como alavanca de desenvolvimento'

CARLOS CRUZ
carlos.cruz@odia.com.br

> CANDIDATO AO GOVERNO DO RIO pelo Partido Novo, o tijucano Paulo Ganime tem 39 anos e é deputado federal eleito em 2018 com quase 53 mil votos. Trabalhou em pautas como as reformas Administrativa e Tributária, o fim dos privilégios de políticos e o combate à corrupção. Também atuou de forma decisiva na aprovação da Nova Lei do Gás e do Marco Legal das Startups. Filho de professores, Ganime se formou em Engenharia de Produção pelo Cefet-RJ, cursou Economia na Uerj e possui **MBA** em Gestão de Empresas pela PUC-Rio. Antes de entrar na política, trabalhou no setor privado por 15 anos, em empresas multinacionais nas áreas financeira e de gestão de projetos, sendo os últimos cinco anos na França e nos EUA. Em entrevista ao Jornal **O DIA**, o candidato aborda alguns pontos de seu programa de governo, prioridades para o Rio e como pretende trabalhar em parceria com as prefeituras.

DIVULGAÇÃO

■ Em seu programa de governo, o senhor fala que precisamos de um sistema público forte e à prova de corrupção. Como pretende implementar isso?

● Eu tenho que montar isso começando com a nomeação de secretários técnicos, profissionais nas suas áreas, como também com uma história e um perfil ficha limpa. O segundo ponto é a transparência. Ganhei o prêmio do Portal da Transparência, um dos quatro únicos congressistas do Brasil que recebeu isso, justamente por conta da transparência do meu mandato. Quero continuar com esse perfil, levar informação às pessoas, mostrar todos os dados do governo, os projetos que estão acontecendo, para que a própria população e a imprensa, que tem um papel importante, acompanhem e fiscalizem, não só a minha atuação como governador, mas de todos os membros do meu governo, garantindo que vocês também ajudem no controle, no combate à corrupção e à má gestão. Também com políticas públicas que melhorem a vida das pessoas, que façam com que o dinheiro do pagador de imposto, o dinheiro público, seja usado em projetos que atendam da melhor forma possível à população.

■ O senhor também propõe tornar o Rio um dos quatro melhores estados em educação no Brasil. Como é que o governo poderia trabalhar junto com as prefeituras para garantir isso?

● Você já até ajudou a responder a pergunta, quando fala em trabalhar junto com as prefeituras. Temos que trabalhar desde o ensino fundamental. Não adianta focar só no ensino médio, que é a principal responsabilidade do governo. Temos que ajudar as prefeituras. Queremos fazer com que os municípios melhorem a qualificação da sua rede pública. Através da rede estadual, com parcerias, com o Sistema S, vamos ajudar na qualificação dos professores, ajudar com metodologia, com material didático, para que a gente fortaleça o ensino das redes públicas municipais. Vamos também ajudar na garantia da educação em tempo integral, fazendo, não só através das escolas municipais, mas também parcerias com outras instituições públicas, sem fins lucrativos e privadas, para que esse aluno tenha uma educação em tempo integral, alimentação adequada, aula de cultura, esporte, instrumento musical, aula de reforço escolar, e garantir que o pai e a mãe desses alunos possam trabalhar com tranquilidade. Também com política de incentivo fiscal através de repasses bonificados de ICMS para os municípios que investirem e melhorarem a educação. Outro ponto que a gente vai reforçar muito é o ensino profissionalizante, que garante ao jovem ingressar rapidamente no mercado de trabalho.

■ Que pautas o senhor enxerga como urgentes para o Rio?

● Eu acredito que seja a segurança pública. Não há dúvida de que as pessoas hoje têm medo de sair nas ruas. Tem também uma questão grave de roubo de carga. Esse é um tema importante, porque coloca em risco a vida do trabalhador, do motorista, impacta as empresas que também se sentem ameaçadas, que têm custos elevados por conta da falta de segurança. Muitas estão querendo sair do Rio, ou nem fazem mais negócios no Rio por conta disso. Isso também faz com que a gente perca empregos. A segurança pública é o direito de ir e vir do cidadão, é o direito à vida, o direito à liberdade. Eu acho que são os dois temas prioritários.

■ Há décadas, o Estado do Rio vem sofrendo com a perda de investimentos. Como o senhor pretende mudar essa realidade?

● Hoje, pessoas e empresas, sejam do Rio ou de fora, não têm confiança no estado. Muito por conta da corrupção no governo e nas instituições, que são provocadas por uma minoria organizada e que usa a máquina pública para se beneficiar e não para gerar melhoria na vida das pessoas. Tem que começar voltando a ter confiança no Estado do Rio e isso passa por um governo transparente, ético, com profissionais atuando nas secretarias, pessoas competentes, do primeiro ao último escalão. Esse vai ser o início da mudança. Outros pontos são transparência e segurança, segurança jurídica para quem quer investir, mas também segurança física. Combater a violência com veemência, para que a gente volte a ter a confiança do investidor, do empresário, do pequeno empreendedor. Temos que diminuir a burocracia, reduzir as obrigações acessórias do ICMS, reduzir a carga tributária. A gente está falando também de redução do IPVA, de 4 para 3%, redução do ICMS de forma organizada, respeitando o regime de recuperação fiscal e também a prorrogação do prazo de pagamento.

> **"O dinheiro que está concentrado em Brasília deveria estar nos municípios e nos estados"**

■ De que forma o seu vice, Hélio Secco, que é uma pessoa bastante ligada à pauta ESG, pode ajudá-lo no comando do estado?

● Ele vai ajudar muito, tanto na pauta ESG, quanto na pauta ambiental, que ele é especialista. Eu acho que o Rio tem que aproveitar a pauta ambiental como alavanca de desenvolvimento econômico, de criação de emprego e renda, desde o turismo, até a exploração adequada dos nossos parques e reservas ambientais. Cuidar do saneamento básico, que impacta o meio ambiente, a saúde pública, o turismo, melhorando a qualidade das nossas lagoas, rios e mares. O Hélio foi o responsável pela elaboração da parte de meio ambiente e de águas do meu plano de governo porque ele entende muito do assunto e vai ser um parceiro nesse trabalho, para que a gente consiga explorar também a pauta do mercado de carbono e desenvolvimento da energia. A gente tem, sim, que continuar aproveitando o que tem na área de óleo e gás, mas trabalhar para que o Rio seja também um polo de energia do futuro, com responsabilidade social, econômica e ambiental. Além disso, o Hélio entende de gestão pública.

■ No Congresso, o senhor lidou com as emendas impositivas ao orçamento da União. Acha que esse mecanismo deveria ser reproduzido nas Assembleias Legislativas?

> **"O Rio pode ser um polo de energia do futuro, com responsabilidade social, econômica e ambiental"**

● Na verdade, eu acho que esse mecanismo não deveria existir, nem na Assembleia Legislativa, nem na Câmara dos Deputados. Acho que esse dinheiro que hoje está concentrado em Brasília deveria estar nos municípios e nos estados, e não na mão de parlamentares em Brasília, em que políticos têm que ir atrás desse recurso através de articulação política. Eu acho que o ideal é a gente fazer uma reforma tributária, do pacto federativo, para que o dinheiro esteja já nas mãos daquele que faz a gestão pública na ponta. Dos municípios, dos estados, das entidades, das diversas entidades públicas, sejam municipais, estaduais e federais, mas que estão aqui no Rio de Janeiro, entregando resultado. É claro que a participação do parlamentar na elaboração e fiscalização do orçamento da União é importantíssimo e tem que ser feito na LDO, na Lei Orçamentária Anual, mas através de mecanismos de melhoria do orçamento da União e não através da emenda impositiva que é usada politicamente pelo parlamentar.

■ Em defesa da sua candidatura, eu gostaria de pedir que o senhor dissesse por que os eleitores deveriam escolhê-lo como governador.

● Porque eu me considero alguém que se preparou para exercer o mandato de governador. Eu tenho experiência em gestão, em realizações, dentro da iniciativa privada, nos meus 15 anos em grandes empresas, com entregas concretas, sabendo fazer, executar projetos, administração privada, e tenho praticamente quatro anos como deputado federal. Eu consigo convergir as qualidades da iniciativa privada com a gestão pública, entendendo como funciona a política e conseguindo entregar resultados. Não à toa, eu fui eleito três anos seguidos o melhor deputado federal do Rio pelo Ranking dos Políticos, e várias outras premiações, com mandato eficiente, que aprovou projetos de lei, que conseguiu fiscalizar com rigor, quando necessário, o poder público, que conseguiu ser reconhecido por diversas instituições como um dos melhores deputados do Brasil e que também economizou dinheiro público. Eu já economizei mais de R$ 5 milhões do dinheiro público, usando de forma eficiente e responsável. Esse é o meu compromisso. É isso que eu vou fazer como governador.

Investigado agressor de síndica em área de luxo

Câmera de segurança em condomínio da Barra flagrou tapa no rosto da vítima

ARQUIVO PESSOAL

Dayse de Souza Ribeiro, 56 anos, acusa Amadeu Neto de agressão

A Polícia Civil investiga caso de agressão de um homem contra a síndica de um condomínio de luxo na Barra da Tijuca, Dayse de Souza Ribeiro, de 56 anos. O ato foi flagrado por uma câmera de segurança, na terça-feira.

Proprietário de um imóvel no condomínio, o acusado é Amadeu Ribeiro de Souza Neto, que aparece na imagem acertando um tapa forte no rosto de Dayse. No registro, é possível ver que a vítima chega a ser arremessada no chão com a força do golpe desferido pelo agressor. Ela mexia no celular, sentada em uma cadeira, quando foi atingida pelo tapa.

Segundo a vítima, a agressão teria sido motivada por uma proibição no uso da academia, que estaria passando por pintura naquele momento. O reparo teria sido avisado a todos os condôminos.

Antes da agressão, o morador teria se negado a sair do espaço, que havia permanecido fechado ao longo do dia para o reparo. Com a permanência, a síndica teria desligado as luzes do local e insistido que ele saísse. Na sequência, ele sai do local, mas volta e atinge Dayse com um tapa, que sofreu um corte o lábio.

"O caso foi registrado como lesão corporal, então vamos pedir uma medida protetiva contra o agressor ao juiz criminal. Na parte civil, os condôminos votaram e decidiram pela expulsão do morador. Vamos distribuir uma ação judicial pedindo a expulsão por ele ser antissocial, por representar risco para as outras pessoas", disse o advogado da vítima, Daniel Blank.

TRUCULENTO

Outros casos de agressão

■ "Após o ocorrido, a síndica chamou pelo 190 e, na chegada da viatura, o agressor já havia se evadido do local, evitando o flagrante", explicou o advogado Daniel Blank.

Ainda segundo ele, uma possível expulsão do morador do condomínio não tira o imóvel do mesmo, mas impede que ele resida no local. Antes da agressão da última terça-feira, o comportamento do morador já havia sido alvo de três registros de ocorrência por parte da síndica, que teria ouvido de Amadeu diversos xingamentos. Atos que, segundo a defesa da vítima, configuram "crime contra a honra".

Milicianos são presos por cobranças ilegais

Policiais do 20º BPM (Mesquita) prenderam em flagrante ontem dois milicianos que estavam realizando cobranças ilegais a comerciantes da Rua Riachão, no bairro Jardim Pernambuco, Nova Iguaçu, Baixada Fluminense.

De acordo com a PM, equipes foram ao local depois de receber denúncias anônimas. Com eles, forma apreendidos um carro, dois celulares e R$ 200 em espécie. Eles foram encaminhados para a 58ª DP (Posse).

Denúncias também possibilitaram à PM localizar e prender outros nove milicianos que atuavam em Nova Iguaçu, no dia 20. Com eles, foram apreendidos uma pistola, uma réplica de fuzil, uma réplica de pistola, munições, celulares e um equipamento de armazenamento digital.

Delson de Lima Neto, o Delsinho, irmão de Danilo Dias Lima, o Tandera, e mais três suspeitos de integrar a milícia do criminoso, morreram no último dia 20, durante um confronto com a Polícia Civil na Baixada Fluminense.

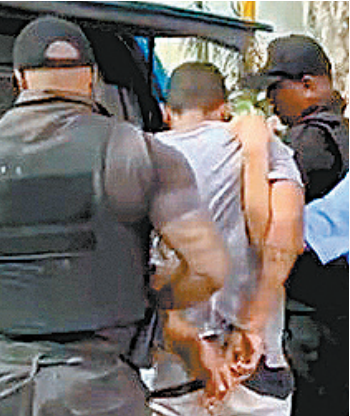
Delsinho era apontado como o 2º em comando na organização, de acordo com as investigações.

DIA A DIA

JAIRINHO NÃO GANHA LIBERDADE

O Superior Tribunal de Justiça negou, sexta-feira, o pedido de soltura de Jairo de Souza Santos Junior, o Jairinho. O ministro João Otávio de Noronha afirmou que os fundamentos para o decreto da prisão preventiva do ex-vereador diferem dos que justificaram o restabelecimento da custódia prisional a Monique Medeiros. Para a Justiça, o crime dela foi omissão ao ver agressões de Jarinho ao menino.

Na quinta-feira, a defesa dele pediu extensão dos benefícios concedidos a Monique, que responde ao processo em liberdade.

REPRODUÇÃO G1

Thiago da Silva Santos: no flagra

Preso por tráfico em casarão na Lapa

Em Triagem, capturado o bandido 'Primo', da facção Comando Vermelho

Um homem foi preso por tráfico de drogas na Lapa, Região Central do Rio, na sexta. Thiago da Silva Santos, conhecido como TG, de 23 anos, vendia entorpecentes em um casarão. O suspeito resistiu à prisão e precisou ser encaminhado ao Hospital Souza Aguiar com lesões leves.

Depois, TG foi conduzido à 5ª DP, onde a ocorrência foi registrada. Junto ao suspeito, a polícia apreendeu 128 pedras de crack, 105 pinos de cocaína, 49 papelotes de cocaína e 8 tripas de maconha.

ESTAÇÃO DE TREM

Agentes da Secretaria de Administração Penitenciária prenderam, ontem, o foragido Marcelo José de Souza Machado Rosa, conhecido como 'Primo', na estação de trem de Triagem, na Zona Norte. Membro da facção que domina o tráfico de drogas no Complexo do Alemão, o Comando Vermelho, ele estava se escondendo na comunidade de Manguinhos, onde possui forte ligação com o líder local, Willian Sousa Guedes, o 'Corolla'.

Na sua ficha criminal, constam crimes de roubo, tráfico de drogas e homicídios.

É dada a largada para as obras do Parque Realengo

Maior área de lazer da região terá soluções para minimizar impactos ambientais

O prefeito Eduardo Paes anunciou ontem o início das obras do Parque Realengo, o primeiro em área urbana na região. Com 80.568 m², o espaço é uma antiga reivindicação dos moradores. A iniciativa ocorre por meio da Fundação Parques e Jardins e o investimento é de aproximadamente R$ 72 milhões.

"Que ele seja um ponto de referência, onde as crianças possam brincar, os velhos possam vir, os casais tenham onde namorar. A gente quer elevar o padrão de qualidade não só na Zona Sul, porque isso melhora a autoestima, qualifica o entorno", disse Paes.

O parque foi desenvolvido para promover a integração da natureza com o bairro e com a Região Metropolitana, considerando a proximidade com a Transolímpica. Permeando o parque haverá biovaletas, com jardins e vegetação para a captação da água da chuva, o que evitará alagamento em dias de temporal. Sua construção só está sendo possível após a desapropriação de parte de um terreno do Exército.

A área terá sete acessos para a população e um bosque com espécies nativas da Mata Atlântica. Os visitantes poderão apreciar uma horta e um pomar, que farão parte da área produtiva, onde os moradores terão oportunidades de aprendizado de manejo com a terra.

Haverá ainda campo de futebol, quadras poliesportivas, quadra de basquete, skate park e muro de escalada. As ruínas existentes no local serão preservadas, e um percurso metálico integrará a área a um novo espaço cultural.

DIVULGAÇÃO

Simulação de como ficará o espaço: os visitantes poderão apreciar uma horta e um pomar

TJ quer saber sobre a saúde de Krupp

Modelo está preso por atropelar e matar jovem de 16 anos, na Barra

REPRODUÇÃO

Bruno: em hospital penitenciário

O Tribunal de Justiça do Rio expediu, na sexta-feira, uma mandado de apreensão do laudo de médico do modelo Bruno Krupp, que está internado no Hospital Penitenciário Hamilton Agostinho. Ele cumpre prisão preventiva desde o dia 3 de agosto. Ele é acusado de atropelar e matar o estudante João Gabriel Cardim Guimarães, ao pilotar em alta velocidade uma moto sem placa e sem possuir habilitação, no dia 30 de julho.

A ação foi impetrada pelo juiz Gustavo Kalil, da 4ª Vara Criminal do Rio, para exigir informações do estado de saúde de Krupp.

Além de ser acusado pela morte do adolescente, Bruno também é réu por estelionato contra o Hotel Nacional, em São Conrado, por pagar diárias com cartões de crédito clonados ou roubados.

No último dia 31, o Ministério Público do Rio descobriu ainda o nome de Bruno na folha de pagamento secreta do Centro Estadual de Pesquisa e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (Ceperj). De acordo com planilha obtida pelo MPRJ, Krupp fez dois saques com valor total de R$ 4.740 entre maio e junho.

O modelo faz parte de uma lista com 27 mil pessoas físicas que teriam cargos na fundação do Governo do Estado. As contratações são alvo de investigação de promotores e também de auditoria especial do Tribunal de Contas do Estado.

FERNANDO MANSUR

ALEGRIA NO AR

TOM JOBIM - 1

Leio o magnífico livro "Antônio Carlos Jobim – Um homem iluminado", escrito por Helena Jobim, editora Nova Fronteira. A abordagem da autora revela aspectos inéditos e muito íntimos do irmão. Pequenos trechos: "A vida tem um sentido oculto, certamente. Fui criado em ambiente cético, de maneira agnóstica. Diante da natureza, sinto que toda a negação é ingênua, que Deus não nos teria criado para o nada." ...

"O problema da morte, é outra questão sobre a qual não se pode deixar de pensar". Tom fala na terceira pessoa: "A obra de Tom Jobim daqui a 50 anos, o que será? ... Penso que o futuro vai conhecer visão mais espiritual das coisas, o que talvez aumente o interesse pela obra de um Tom Jobim."

"A criação é um ato de amor, coisa que se comunica a toda a humanidade. Um artista não pode fazer nada que contribua para piorar o mundo. Tenho deveres para com as pessoas com quem convivo." ...

"O aprendizado é difícil, a gente tem que se reeducar para não violentar os outros e para não nos deixar violentar. Apesar de tudo, a vida pode ser agradável para quem gosta do que faz. Quando a gente ama o que faz, encontra meios de realizar. O amor cria capacidade."...

A biografia vai contar, ainda que resumidamente, a trajetória deste grande ser que habitou nosso planeta entre 1927 e 1994. Vou continuar citando trechos, priorizando fatos pouco conhecidos e mais espirituais, ou mais misteriosos, digamos assim. Como o dia em que um senhor negro, de cabelos brancos, aproximou-se de Tom para lhe vender uma rosa e lhe dizer, apontando para o copo de bebida: "Seu lugar não é aqui. Sua vida é predestinada. Não se perca."

Fernando Mansur: Radialista. Escritor. Professor. Graduado em Letras pela Universidade Católica de Minas Gerais (Ponte Nova). Mestre e doutor em Comunicação pela UFRJ.

BLOG FM_FERNANDO MANSUR

Maestria e pirotecnia do Iron Maiden

Abertura do festival foi dedicado ao tradicional 'Dia dos Camisas Pretas', com um som mais pesado

A maior atração da primeira noite, a banda Iron Maiden teve o seu show adiantado e foi a penúltima banda a se apresentar. Esse foi um pedido dos músicos, que tendo mais de 60 anos, queriam a chance de descansar, e os organizadores respeitaram a vontade do grupo. Com um grande investimento nos efeitos pirotécnicos, o show da banda mais aguardada da estreia começou um pouco frio por conta de um problema técnico no som, que estava muito baixo e abafado.

Mas os veteranos de Rock in Rio correram atrás do prejuízo e ressuscitaram a apresentação, incendiando o público ao som de clássicos, relembrando as suas quase cinco décadas de carreira. O cantor Post Malone, atração de ontem na Cidade do Rock, estava próximo ao palco e não perdeu um detalhe do grande show do Iron Maiden.

Fechando a noite, os estadunidenses do Dream Theater subiram ao palco com muita potência em seu tradicional rock progressivo, mas acabaram ficando um pouco esquecidos por se apresentarem após o headliner.

Antes do Iron Maiden, se apresentaram a banda Sepultura, ao lado da Orquestra Sinfônica Brasileira; em seguida, a banda francesa Gojira assumiu os trabalhos, retornando ao palco Mundo após sete anos. Conhecidos pelo envolvimento em causas ambientais, fizeram um show repleto de ativismo em defesa da causa indígena.

No palco Sunset, os mineiros do Black Pantera foram os responsáveis por abrir as apresentações do dia. Juntos com a banda Devotos, eles fizeram um show emblemático com direito a homenagem para a eterna Elza Soares, tocando a música "Carne Negra".

"Essa música, eternizada na voz de Elza Soares, madrinha e dona de tudo! A maior forma de resistência é o sorriso no rosto de uma mulher negra, e a minha mãe está aqui para provar, aqui na frente! Meu pai também está aqui, minhas filhas, minha família inteira. A carne mais barata segue sendo a carne negra", disse o vocalista.

DIVULGAÇÃO

Fãs da 'Dama de Ferro' não se decepcionaram: banda incendiou o público ao som de clássicos

PURO ESTILO!

Mulherada capricha na produção

■ As roqueiras capricharam para curtir o primeiro dia do Rock in Rio. Muitas vestiram a camisa do Iron Maiden. Foi o caso de Kelen Azevedo, de 29 anos. Ela combinou uma blusa da banda inglesa com um cintinho de corrente, botas e óculos escuros. Pra completar, uma make bem feita, com direito a pedrinhas nos olhos e batom vermelho.

"É um festival, a gente sempre gosta de se arrumar para essas ocasiões. Acho que fico bem de preto", opina. Ao ser questionada sobre o motivo de todo roqueiro usar preto, Kelen arrisca: "É porque traz a sensação de poder, de força. É o mesmo sentimento que as músicas de rock passam. A gente fica se sentindo".

Na contramão das blusas de bandas, Patrícia Araújo ousou mais. De top e saia, com transparências e brilhos, óculos escuros e uma bandana vermelha no pescoço, ela chamou a atenção. "Trabalho no ramo da moda. Gosto de usar coisas diferentes, de misturar misturas o leve com o pesado."

Barrados na grande festa

> Tão perto e, ao mesmo tempo, tão longe. Essa é a realidade de alguns moradores que vivem no entorno da Cidade do Rock, que sonham em conhecer o festival, mas os preços altos não deixam.

Kauã Viana, de 18 anos, morador do Parque Carioca, fica próximo a uma das entradas do Rock in Rio vendendo quentinhas. Ele vê gente da sua idade entrando na Cidade do Rock e confessa: "Tenho vontade de assistir ao show do Justin Bieber. Tenho curiosidade de ver o tamanho das coisas de perto, poder me sentir parte".

Rudinei Gomes, 59 anos, é morador da Vila Autódromo, um punhado de casas simples que quase foram abaixo na época das Olimpíadas. O vendedor de bebidas revela a vontade de se sentir parte do público.

"Moro com minha mulher e filhas, a gente não tem condição de ir ao Rock in Rio. Por saber que não tenho como comprar, sequer me interessei em saber quem vai se apresentar. Só gostaria de poder conhecer. Mas sei que isso é evento pra rico. Pobre só tem direito a receber pancada."

Equipe de Justin chega

> A equipe do canadense Justin Bieber desembarcou no aeroporto do Galeão, no Rio, na manhã de ontem. Bieber será a atração principal do Palco Mundo do Rock in Rio hoje. Como o cantor havia cancelado alguns shows por conta de problemas de saúde, os fãs estavam preocupados com a possibilidade do artista também cancelar sua apresentação.

Boatos davam conta de que o cantor teria cancelado os shows de sua turnê pela América Latina, mantendo apenas sua apresentação no festival.

Mesmo sem nenhuma confirmação, a informação causou grande alvoroço na internet, desesperando os fãs do artista com ingressos comprados. Bieber tem shows marcados para os dias 14 e 15 de setembro, em São Paulo.

Além de Justin Bieber, o Palco Mundo terá hoje shows de Demi Lovato, Iza e Jota Quest.

Coluna
Falando de Aposentados
JOÃO ADOLFO DE SOUZA

site: odia.ig.com.br/colunas/falando-de-aposentados
e-mail: falandodeaposentados@odia.com.br

João Adolfo de Souza, YouTuber, Especialista em Finanças

PROPOSTA

NOVIDADE PARA O BPC/LOAS PROJETO PREVÊ 13º SALÁRIO

Hoje venho falar sobre o Benefício de Prestação Continuada, o BPC/Loas. Uma novidade super importante para esses beneficiários foi anunciada. Um projeto de lei para pagamento do abono natalino (13º salário) para quem recebe BPC está em tramitação na Câmara dos Deputados. O BPC é pago para os idosos com mais de 65 anos ou pessoas com deficiência que não tenham condições de prover o seu próprio sustento e cuja a renda familiar mensal per capita seja de até R$ 303 (1/4 de salário mínimo em 2022). Apesar de ser uma grande ajuda, os beneficiários não têm todos os direitos de um benefício previdenciário.

PAULO ESPER

Entenda melhor: o BPC foi instituído através da Lei Orgânica de Assistência Social (Loas) e o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) é o responsável pela manutenção do pagamento aos beneficiários. São pagas 12 parcelas de um salário-mínimo para quem tem direito ao BPC, de acordo com orçamento previsto na lei. Esse benefício não conta com o pagamento do 13º salário, nem fica para os dependentes em caso de falecimento do titular.

Mas, o deputado federal Capitão Alberto Neto fez um projeto de lei que propõe o pagamento de um 13º salário para quem recebe BPC/Loas. O projeto é o 2.348/2022, apresentado no dia 25 de agosto de 2022 à Mesa Diretora. Ainda não houve a designação das comissões que irão votar o projeto.

> **"Novidade! Quem recebe BPC/Loas poderá ter direito ao 13º por conta de um projeto de lei"**

Certamente, ele é de grande importância para os beneficiários, pois apenas o benefício de prestação continuada, muitas vezes, não se mostra suficiente para suprir todos os gastos. O que escancara essa insuficiência foi a grande procura pelos consignados assim que houve a liberação para esse grupo. Assim que houver mudança na tramitação desse projeto, trarei a novidade para quem tanto espera essa notícia.

Seguindo o assunto do pagamento do 13º salário, também lembro que o abono do INSS será pago para alguns beneficiários no final do ano, nos meses de novembro e dezembro, em parcela única. No ano de 2022, houve a antecipação do abono para os beneficiários do INSS, que receberam na metade do ano. Mas, aqueles que tiveram a concessão do benefício do instituto a partir de maio desse ano, receberão no final do ano.

Você pode acompanhar meu canal no YouTube João Financeira e meu perfil no Instagram @joaofinanceiraoficial para saber das novidades sobre o INSS e sobre Economia em primeira mão.

Ataque

PAQUETÁ PERDE NA ESTREIA COMO TITULAR

O Chelsea derrotou o West Ham por 2 a 1, de virada, no Stamford Bridge, em Londres, ontem pelo Campeonato Inglês, em jogo que marcou a estreia como titular de Lucas Paquetá, contratado recentemente junto ao Lyon, da França.

FLUMINENSE

Derrota em dia pouco inspirado

Athletico-PR entra com seu time alternativo contra o Tricolor e vence por 1 a 0 na Arena da Baixada

Em uma noite de pouca inspiração dos seus melhores jogadores, o Fluminense voltou a ser derrotado no Sul do Brasil. Desta vez, contra a equipe alternativa do Athletico-PR, o Tricolor sofreu um gol no primeiro tempo e não conseguiu reagir, perdendo por 1 a 0 ontem, na Arena da Baixada. Com o resultado, o clube carioca corre o risco de deixar o G-4 neste domingo.

O resultado negativo foi o sétimo do Fluminense na Série A, sendo o quarto no Sul do país. Antes de perder para o Furacão, o Tricolor já havia tropeçado no Coritiba, no Juventude e no Internacional, todos fora de casa. Na próxima rodada, os cariocas encaram o Fortaleza, no Maracanã.

A partida começou extremamente movimentada em Curitiba. O Fluminense bem ao seu estilo, buscava ficar mais com a bola e criar oportunidades, enquanto o Furacão veloz nos contra-ataques era muito objetivo nas suas chegadas. A primeira boa chance foi dos cariocas. Aos sete minutos, André arriscou de fora da área, com muito perigo para o goleiro Anderson.

Na primeira chegada com grande perigo os donos da casa abriram o placar. Cuello levantou bola para a área e Pablo ganhou de David Braz e cabeceou para o fundo das redes, sem chances de defesa para o goleiro Fábio.

Atrás do placar, o Fluminense passou a ter ainda mais o controle da posse de bola, porém, o Tricolor tinha dificuldades para criar oportunidades. O Furacão se fechava bem e conseguia não passar sufoco, levando a vantagem para o vestiário.

MUDANÇAS NO 2º TEMPO

Fernando Diniz fez o Fluminense voltar para o segundo tempo com algumas mudanças. David Braz e Matheus Martins foram substituídos por Martinelli e Marrony. Com oito minutos, o clube carioca chegou bem, Caio Paulista foi no fundo e cruzou para Marrony, que cabeceou para defesa de Anderson.

Com o resultado de ontem, o Tricolor carioca corre o risco de deixar o G-4 do Brasileiro neste domingo

O Athletico-PR, no entanto, seguia perigoso e teve chance aos 12 minutos. Após passe por dentro da defesa do Fluminense, Vitor Bueno finalizou para grande defesa de Fábio. Cinco muitos depois, nova chegada do Tricolor. Samuel Xavier cruzou de esquerda e Marrony cabeceou para boa defesa de Anderson.

Aos 22 minutos, novamente Marrony teve uma boa oportunidade. Caio Paulista foi no fundo e cruzou na medida para o atacante que na marca do pênalti pegou mal na bola e finalizou para fora. Logo depois, em outros cruzamentos para a área, Caio Paulista também não conseguiu concluir com perfeição.

Nos últimos minutos, o Athletico-PR conseguiu acertar mais a marcação e deu menos espaços ao Flu. Com dificuldades para criar, o Tricolor tentou fazer um abafa no fim, mas não conseguiu e voltou a ser derrotado no Sul.

MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE FC

O resultado negativo de ontem foi o sétimo do Fluminense na Série A, sendo o quarto no Sul do país

VASCO

Volta ao Rio com mais um revés

Time Cruzmaltino joga mal e perde para o Brusque por 1 a 0 fora de casa novamente

O Vasco voltou a ser derrotado ontem fora de casa pela Série B. Desta vez pelo Brusque, em Santa Catarina. A equipe carioca teve mais uma atuação muito ruim e acabou batida por 1 a 0. Nos últimos quatro jogos na Segundona, o Cruzmaltino perdeu três. Com o novo tropeço, o time não voltou ao terceiro lugar e acabou ultrapassado pelo Grêmio.

O Cruzmaltino irá a Porto Alegre encarar o Tricolor dos Pampas, no dia 11. Os gaúchos têm dois pontos a mais que os cariocas. Já o Brusque, que luta contra o rebaixamento, encara o Náutico, no Recife, na próxima sexta-feira.

A partida começou bastante amarrada. A equipe catarinense optou por não fazer uma grande pressão no Vasco. O jogo seguia com poucas emoções até que aos 20, Fernandinho recebeu na área e finalizou, o zagueiro Quintero tocou com a mão. Após revisão do VAR, a arbitragem sinalizou pênalti. Gabriel Taliari cobrou, o goleiro Thiago Rodrigues defendeu, no rebote, o próprio jogador do Brusque apareceu para marcar.

DANIEL RAMALHO/VASCO

O Vasco tentou pressionar nos minutos finais, mas não teve resultado

No fim do primeiro tempo, os donos da casa tiveram uma outra grande oportunidade. Wagner Balotelli acionou Gabriel Taliari, que tocou para Alex Sandro. O atacante dominou e finalizou por cima do gol de Thiago Rodrigues.

O segundo tempo começou com o Vasco pressionando. Aos nove, os visitantes conseguiram balançar as redes. Após cruzamento de Matheus Ribeiro, Alex Teixeira chutou de primeira. O VAR anulou porque o jogador vascaíno dominou na mão.

Boa chance do Vasco aos 40. Fábio Gomes cabeceou para boa defesa de Belliato. Três minutos depois, Alex Teixeira balançou as redes, mas foi anulado por impedimento.

BOTAFOGO

Cuesta aposta em melhora do time

Equipe alvinegra encarra hoje o Fortaleza fora de casa, no Estádio do Castelão

O Botafogo foi ao mercado e trouxe dez reforços para a disputa do segundo semestre. Alguns ainda não puderam fazer suas estreias, porém, o zagueiro Victor Cuesta está animado e acredita que o nível do Glorioso irá subir em breve. O time enfrenta hoje o Fortaleza, às 16h, no Castelão pela 25ª rodada do Brasileirão.

"A chegada dos reforços foi muito importante. Ainda falta entrosamento como time, mas o nosso grupo está ficando forte. Sem dúvida, quando todos estiverem 100% aptos, vamos ser um grupo muito competitivo", afirmou.

No entanto, o argentino sabe que o Botafogo precisa reagir o mais rapidamente possível na competição para não correr risco de rebaixamento e poder lutar por coisas melhores na Série A.

"Temos que confiar no nosso grupo. Sabemos da nossa qualidade. O tempo está passando, temos que nos recuperar rapidamente. Precisamos começar uma sequência de vitórias. Para isso, o único caminho é o trabalho e a confiança", disse.

DIVULGAÇÃO/BOTAFOGO

Jefinho acerto contrato

Após fechar a extensão do vínculo do zagueiro Reydson, o Botafogo acertou todas as documentações pela renovação do lateral-esquerdo Jefinho, do sub-20. Seu contrato anterior tinha validade até o fim de dezembro e o novo foi assinado até o fim de 2024. A avaliação foi positiva ao longo da temporada. O jogador chegou por empréstimo no início do ano junto à Cabofriense.

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Gabigol completou 26 anos na última terça-feira

FLAMENGO

Gabigol pode ser o mais jovem com 100 gols no Brasileirão

Atacante atingirá 200 jogos com a camisa rubro-negra se jogar hoje contra o Ceará

Maior artilheiro do Flamengo nas últimas quatro temporadas, Gabigol pode atingir mais uma marca importante neste domingo. Há a possibilidade de o atacante se tornar o jogador mais jovem a marcar 100 gols no Brasileirão. O Rubro-negro encara o Ceará hoje, às 11h, no Maracanã, pela 25ª rodada.

O atacante, que completou 26 anos na última terça-feira, também pode chegar a 200 jogos com a camisa do Flamengo, caso enfrente o Vozão.

Desde que chegou, em 2019, Gabigol vem quebrando recordes e ultrapassou marcas de grandes nomes do futebol brasileiro. Em busca de mais um feito, caso anote um tento, irá superar Roberto Dinamite, que, em 1980, alcançou o feito quando tinha 26 anos e 24 dias.

O último gol marcado por Gabi no Brasileirão foi no dia 6 de agosto, em partida válida pela 21ª rodada, na vitória sobre o São Paulo, no Morumbi, pelo placar de 2 a 0.

Um dos principais jogadores do elenco, David Luiz afirmou que o Rubro-Negro já faz parte do seu coração. "Amor. Sem dúvida nenhuma, é o sentimento que todo mundo tem quando tem a oportunidade de participar ou representar este clube", afirmou.

O ex-zagueiro da Seleção afirmou que a sua relação com o Flamengo já fez com que ele repensasse as suas paixões no futebol. "Sempre mencionei e assumi corintiano, mas sem dúvida nenhuma uma vez Flamengo, sempre Flamengo. Acho que o Flamengo hoje já faz parte da minha vida, da vida da minha família e está dentro do meu coração", disse

Texto:
Ana Carla Gomes
acarla@odia.com.br

Arte:
Kiko

Benditas

Desde que a voz de Mart'nália entrou no meu caminho e me apresentou 'Benditas', canção dela com Zélia Duncan, esses versos passaram a tocar na minha mente como um agradecimento constante. Vira e mexe, coloco para ouvi-los novamente no aplicativo. E fico cantarolando sozinha, tentando absorver cada vez mais aquela poesia.

A gratidão pelo que já alcancei é revigorante. Gosto de comemorar cada conquista, das menores às maiores, certa de que só o meu coração sabe o tamanho de cada uma delas. Às vezes, posso fazer festa por algo considerado pequeno demais ao olhar do outro, mas grandioso para o meu coração. Acredito que sejamos todos assim: cada um de nós sabe o real valor dos nossos próprios passos.

Mas a música 'Benditas' me faz reconhecer a importância do não vivido, que nos ajuda a levantar todos os dias. Vibramos com os degraus que já subimos, mas continuamos a caminhada porque novos níveis nos aguardam. Benditos sejam os "verdes ainda não maduros", como diz a canção, porque eles nos fazem acreditar que ainda há um mundo a ser desbravado pelo nosso desejo de viver. Aliás, é linda demais a transição de verdejar até maturar. Conjugação ainda mais bonita quando feita por nós mesmos.

Transitando pelos versos da canção, constatei que também sou feliz pelos "espaços que ainda procuro". Afinal, que graça haveria já ter visto tudo, saber tudo, dominar tudo e não ter mais nada a buscar? Sejam bem-vindas as crônicas que ainda não escrevi, as palavras que não descobri, os brindes que não fiz, os laços que não criei e os novos encontros com as mesmas pessoas. Sejam bem acolhidas as canções que ainda não ouvi — antigas para alguns, inéditas para mim. Ou as músicas que voltarei a escutar com as minhas almas futuras.

Sigo nessa fé em agradecer ao que virá, desejando que sejam "benditas as coisas que eu não sei". Afinal, são elas que nos trazem a humildade de perguntar, questionar e procurar. Como fiz com essa canção. Não me contentei em escutá-la somente uma vez e quis viajar pelos seus versos repetidamente. O que não conquistamos é o que nos mantém vivos. A gente se aventura enquanto há o que criar, conhecer, saber e pensar.

Ah! Bendito também o que nunca virá. E isso é só uma crença minha: nada é por acaso. Até o que não se concretiza.

> *"Sejam bem-vindas as crônicas que ainda não escrevi, as palavras que não descobri, os brindes que não fiz, os laços que não criei e os novos encontros com as mesmas pessoas"*

Um olhar sobre o Rio

Nuno Vasconcellos

Coluna publicada aos **DOMINGOS**

umolharsobreorio@odia.com.br

odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/um-olhar-sobre-o-rio

ELEIÇÕES

UMA AGENDA PARA O RIO DE JANEIRO

Um fato intriga (ou, pelo menos deveria intrigar) a todos os que analisam o panorama eleitoral procurando enxergar não apenas a corrida pela presidência da República — mas por todos os cargos em disputa. Esse fato é: o eleitor brasileiro é, acima de tudo, um desconfiado. Na hora do voto, ele se recusa a colocar todos os ovos na mesma cesta. A escolha de um político de esquerda para a presidência nunca o impediu de votar em um nome mais identificado com a direita para o governo do estado. E vice-versa.

ARTE O DIA

Da mesma forma, o fato de digitar na urna eletrônica o número de um político de direita para o governo não o impede de votar num defensor das bandeiras da esquerda para a Câmara Federal ou para a Assembleia Legislativa. Tudo pode ser diferente nessas eleições, mas até aqui esse tem sido um hábito recorrente e há muitas explicações para ele. Parte do problema pode ser atribuído, por exemplo, à confusão que reina no quadro partidário brasileiro.

Com 32 siglas autorizadas a funcionar sem que haja clareza em relação às linhas que as separam, estranho seria cobrar do eleitor a coerência que falta aos políticos que lhe pedem o voto. Mas essa não é a única explicação para esse fenômeno; o eleitor brasileiro já agia assim muito antes da proliferação de partidos se tornar a bagunça que virou.

Nas eleições presidenciais de 1960 — as últimas que houve antes do movimento militar de 1964 — ficou famosa a dobradinha Jan-Jan. Tratava-se de uma aliança informal, construída de baixo para cima, que deu a presidência da República a Jânio Quadros (que tinha o apoio da antiga UDN) e a vice-presidência a João Goulart, o Jango, filiado ao PTB. Na época, os partidos não lançavam chapas fechadas que elegiam o presidente e o vice ao mesmo tempo. Os cargos eram disputados separadamente. O eleitor da época nem ligou para o fato dos partidos que apoiavam Jânio e Jango terem divergências profundas e de os dois serem inimigos figadais. Os colocou juntos no poder.

DENSIDADE ELEITORAL

No caso específico das eleições deste ano, existe um fenômeno que se espalha com maior ou menor intensidade pelas 27 unidades da federação: a escolha do nome para a presidência da República nem sempre beneficia o candidato a governador com quem ele tem afinidades políticas. A possibilidade de termos um governador que não esteja afinado com o presidente que vier a ser eleito é especialmente rica no três estados de maior densidade eleitoral do país.

O primeiro deles é São Paulo, com seus 34,6 milhões entre os 156 milhões de eleitores, ou 22% do total do país. Depois, Minas Gerais, com 16,3 milhões de eleitores, ou 10% do país. Em seguida, o que mais nos interessa, o Rio de Janeiro, com 12,8 milhões de eleitores ou 8% do país.

"Se as eleições fossem hoje", como se costuma ouvir nas divulgações das pesquisas de intenção de voto, 40% dos eleitores do Brasil teriam no governo de seu estado alguém que não rezará pela mesma cartilha do presidente da República. Falando por hipóteses, vamos supor, conforme mostrou a pesquisa Datafolha divulgada na última quinta-feira, que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva vá com o presidente Jair Bolsonaro para o segundo turno. Embora eu, particularmente, olhe as pesquisas com alguma desconfiança, é pouco provável que isso aconteça.

Ainda falando por hipótese, vamos imaginar que Lula saia vencedor. Nesse caso, ele poderá ter que conviver com Tarcísio de Freitas ou Rodrigo Garcia no governo de São Paulo. Qualquer um deles, ainda conforme as pesquisas, tende a vencer o atual líder das pesquisas, o petista Fernando Haddad, no segundo turno das eleições. Em Minas Gerais, o atual governador Romeu Zema, que também não reza pela cartilha de Lula, tem 52% da preferência do eleitorado e deve, pelos números atuais, liquidar a fatura já no primeiro turno. No Rio, o governador Cláudio Castro tem 31% das intenções de votos, à frente do deputado Marcelo Freixo, com 26%.

> *"É cada vez menos provável que o cenário sofra uma alteração mais significativa"*

TRABALHAR JUNTOS

O fato é que, faltando menos de um mês para a disputa eleitoral e ainda que isso seja possível, é cada vez menos provável que o cenário sofra uma alteração mais significativa — a ponto de incluir no radar eleitoral alguém que até agora não perfilou entre os favoritos. Isso significa que o próximo presidente deve ser Lula ou Bolsonaro. A pergunta é: o que acontecerá com o Rio caso o ex-presidente Lula seja eleito e o governador Cláudio Castro, identificado como bolsonarista, chegue ao poder? Ou, ainda, o que acontecerá caso Bolsonaro seja eleito e Marcelo Freixo, com suas posições progressistas, chegue ao governo do estado?

A resposta é simples: uma vez no governo, não restará ao presidente, quem quer que seja ele, nem ao governador, independente do nome que venha a ser eleito, outra possibilidade que não seja a de trabalharem juntos para recuperar a economia estadual que foi mais devastada pelos desacertos dos últimos anos. Pela importância do Rio no cenário nacional e pelas vantagens de sua economia (puxada por setores estratégicos como a indústria de óleo e gás e por vocações indiscutíveis, como o turismo de massa), o Brasil tem muito a ganhar quando o Rio vai bem. E muito a perder quando o Rio vai mal.

A questão é: como conseguir fazer com que adversários históricos trabalhem juntos? Em primeiro lugar, é preciso não esquecer de que, no final das contas, estamos falando de política e, quando as divergências nesse campo são conduzidas em alto nível, todos saem ganhando. Se o alinhamento automático com o Palácio do Planalto, por um lado, pode garantir ao governador condições privilegiadas de diálogo com o poder nacional, o fato de os dois não falarem a mesma língua, por outro lado, permite reivindicações mais firmes por providências que gerem benefícios para o estado.

A história está aí para nos mostrar que isso é possível. O fato, por exemplo, de ser um crítico de primeira hora do presidente Fernando Collor de Mello, no início dos anos 1990, não impediu que o governador do Rio, Leonel Brizola, obtivesse vantagens superiores às que foram concedidas a outros governos estaduais comandados por políticos que apoiavam a administração federal desde o primeiro momento. Àquela altura, é bom lembrar, o caixa federal estava praticamente zerado e não havia recursos para quase nada. Mesmo assim, Brizola foi a Collor, pediu, negociou e conseguiu, por exemplo, financiamento para a implantação da Linha Vermelha.

Por menor que pareça para quem a vê nos dias de hoje, é preciso recordar das circunstâncias em que aquela obra foi tocada. Vital para desafogar o trânsito na Avenida Brasil, a Linha Vermelha foi revolucionária em sua época não apenas pelo projeto de engenharia que permitiu sua construção em tempo recorde mas, também e principalmente, por se tratar do primeiro contrato para financiamento de infraestrutura assinado pelo BNDES. Todos os funcionários do governo federal que se envolveram na negociação reconhecem que o papel desempenhado por Brizola naquele momento foi fundamental para que o Rio tivesse um projeto daquela envergadura num momento em que praticamente não havia obras federais em andamento no país.

> *"O estado precisa ter clareza em relação a uma agenda de prioridades"*

> *"O que acontecerá caso Bolsonaro seja eleito e Freixo chegue ao governo do estado?"*

VANTAGENS ESTRATÉGICAS

Por histórias como essa é possível afirmar que uma eventual vitória de Lula, com Castro no governo estadual, pode, ao invés de gerar problemas, trazer benefícios para o Rio. Na mesma medida, a vitória de Bolsonaro com Freixo no Palácio Guanabara também não seria, por si, só, um problema. Pelo contrário. Pode ser até uma solução num momento em que o país inteiro precisa crescer e o Rio, além das vantagens estratégicas que oferece, tem necessidades mais urgentes do que a dos demais estados.

Isso mesmo! Embora seja um dos estados mais ricos do país, o Rio precisa se livrar dos problemas que têm impedido seu crescimento. Para isso, o estado precisa ter clareza em relação a uma agenda de prioridades que deve ser posta em prática e levada ao governo federal independente dos nomes que venham a ser eleitos.

DESTEMOR POLÍTICO

A prioridade número 1, na qual o próximo governador precisa depositar toda a força do mandato que vier a receber das urnas, é a questão fiscal. O Rio de Janeiro carrega uma dívida pesadíssima com a União, decorrente de problemas que se arrastam desde a fusão mal conduzida de 1975. Isso mesmo: há quase meio século, o estado do Rio, com todo seu potencial de arrecadação e toda sua capacidade de gerar riquezas, não tem autonomia para investir em projetos voltados para a área social, para a infraestrutura e para a segurança.

Independentemente de quem venha a ser eleito, o novo governador do Rio precisa se valer do mesmo destemor político que deu a Brizola autoridade para negociar com a União no início dos anos 1990. E que permitiu ao Rio obter vantagens que, depois, foram estendidas ao país inteiro.

Uma sugestão, nesse sentido, é a de se apoiar no peso do estado para liderar uma campanha nacional em que os governadores exijam do governo federal não apenas condições especiais ou redução no valor do pagamento. Mas o perdão puro e simples das dívidas que consomem boa parte das receitas estaduais.

Não importa o valor atual dessas dívidas. Somadas e cobertas pelo Tesouro, o perdão não geraria grande pressão sobre o Tesouro Nacional. Por outro lado, ele significaria um alívio enorme para os caixas estaduais. O importante será criar uma regra que impeça a utilização dos recursos liberados por esse mecanismo para a cobertura das despesas de custeio. Eles devem ser totalmente destinados para investimentos capazes de contribuir para a geração de empregos e para ajudar a nossa economia a se mover.

Outro ponto que o novo governador, independente de quem seja, precisa trabalhar em sintonia com o governo federal, independente de quem seja eleito, é o da segurança. Já passou da hora de percebermos que a falta de articulação entre os órgãos federais e os órgãos estaduais responsáveis pela segurança do cidadão tem apenas um beneficiado: o crime organizado.

Quanto mais tempo demorarmos a colocar em prática uma estrutura unificada, com uso intensivo de inteligência e ferramentas modernas de tecnologia, mais tempo manteremos a população do Rio refém das quadrilhas que dominam, principalmente, as comunidades mais vulneráveis. Tudo isso, posto dentro de um planejamento estratégico que indique ao Rio a direção em que ele deve crescer, pode fazer uma diferença enorme. E ajudar a fazer com que o eleitor recupere a fé na política e se torne menos desconfiado em relação aos políticos.

(Siga os comentários de Nuno Vasconcellos no Twitter e no Instagram: @nuno_vccls)

O DIA

DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888 **ASSINATURA E ATENDIMENTO AO LEITOR:** 2222-8600/2222-8650/2222-8651

PRESIDENTE
Alexandre Rodrigues

VICE-PRESIDENTE
Marcos Rezende

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Paulo Ricardo Moreira

EDITORES-ASSISTENTES
Max Leone e Ana Carla Gomes

EDITOR-ASSISTENTE DE ARTE
Sidinei Nunes

DESIGNERS
Amaro Prado, Amaro Prado Junior, Marcela Musse Thiago Ladeira

INFOGRAFISTAS
Francisco Silva e Paulo Márcio Esper

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br.
Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265.
Fax Diretoria: 2507-1038.

Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica. **Gerência Industrial:** 3891-6002.
Gerência de Circulação e Logística: 3891-6005.

Preço de venda em banca:
(dias úteis) Capital e Região Metropolitana: R$ 2,00.
Interior do Estado e outros estados: R$ 2,00
(domingos) Capital e Região Metropolitana: R$ 4,00.
Interior do Estado e outros estados: R$ 4,00.

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações : Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfica, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Iraí 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99973-8313.

Brasília: Tel: (61) 9920-91891.

Promoções: promocoes@odia.com.br
Classificados: Tel: 2532-5000 / WhatsApp: 98762-8279 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

Anúncios de Noticiário: 2222-8191 / 2222-8631 / 2222-8388.

Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388.

Outros estados: 2222-8279- De 2ª a 6ª, das 10h às 18h.

Atendimento ao jornaleiro: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Editora O DIA LTDA. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica - Rio de Janeiro - RJ.

O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).

ELEIÇÕES/BRASIL

Nova pesquisa Ipespe: Lula permanece à frente

Em eventual 2º turno, Lula tem 53% das intenções de voto e Bolsonaro, 38%

O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, continua à frente, com 44%, em mais uma rodada da pesquisa Ipespe, divulgada neste sábado, 3. Jair Bolsonaro (PL) segue na segunda posição, com 35%, e Ciro Gomes (PDT) em terceiro, com 9%.

Pela pesquisa, Simone Tebet (MDB) tem 5% e Felipe d'Avila (Novo) e Soraya Thronicke (União Brasil) 1% cada. Os outros candidatos não pontuaram. Brancos e nulos somam 3% e não sabem ou não responderam, 2%. Em um eventual segundo turno, Lula aparece com 53% das intenções de voto e Bolsonaro com 38%. Brancos e nulos somam 7%. Não sabem ou não responderam 2%.

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Presidente tem mesmo índice da pesquisa anterior; petista subiu 1%

Na pesquisa anterior do Ipespe, divulgada no dia 31 de agosto, Lula tinha 43% das intenções de voto e Bolsonaro estava com os mesmos 35%, assim como Ciro Gomes com 9%. Simone Tebet estava com 5% e Felipe D'Ávila com 1%.

O levantamento do Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas, foi feito em parceria com a Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais (Abrapel), no período de 30 de agosto a 1º de setembro. Foram ouvidas 1.100 pessoas, sendo que a margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos.

Câncer de mama entre as mais jovens

A cada ano do triênio 2020-2022, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima que ocorram 66.280 novos casos de câncer de mama no Brasil. Apesar da maior probabilidade de a doença atingir mulheres acima dos 50 anos, um dado da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) chama a atenção: o aumento da incidência de câncer de mama entre mulheres mais jovens - antes dos 35 anos.

De acordo com a entidade, nos últimos dois anos, a ocorrência da doença em mulheres com menos de 35 anos representou 5% do total de casos. Historicamente, o câncer de mama era identificado em apenas 2% em mulheres abaixo dos 35 anos.

A médica Maria Cristina Figueroa Magalhães explica que existem alguns fatores de risco que podem estar relacionados a esse aumento observado.

"Eles têm relação com o estilo de vida, como menor número de filhos ou pela opção de não gestar, gestação tardia (após os 30 anos), o sedentarismo, a obesidade e uma alimentação inadequada associados uma rotina estressante", disse Maria Cristina.

A especialista alerta que os tumores mais agressivos são mais frequentes em pacientes mais jovens, por estarem fora do grupo de rastreamento mais frequente, a partir de 40 anos. Ou seja, quando o câncer é diagnosticado, já está em estágio mais avançado, diferentemente dos identificados naquelas que mantêm uma rotina de exames de rastreamento.

Com iG

RETIRADA DE AGRICULTORES NÃO FOI OBRA DE LULA

Expulsão de produtores de arroz das regiões de Raposa Serra do Sol, em Roraima, e Suiá Missú, no Mato Grosso, foi determinação da Justiça Federal, nos anos de 2006 e 2012

A retirada de agricultores das regiões de Raposa Serra do Sol, em Roraima, e Suiá Missú, no Mato Grosso, não foi determinação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva , candidato à presidência, como afirma vídeo enganoso postado no Kwai, e sim da Justiça Federal, em 2006 e em 2012. A demarcação de terras tradicionalmente ocupadas por população indígena é prevista no Artigo 231 da Constituição, que reconhece o direito dos indígenas sobre territórios que originariamente ocupam, competindo à União demarcá-las. O processo de demarcação das duas regiões teve início em 1993.

Conteúdo investigado: Vídeo em que homem acusa o ex-presidente Lula de ter acabado com a produção agrícola nas regiões da Raposa Serra do Sol e Suiá Missú, "simplesmente ao bel prazer para demarcar terras indígenas".

Conclusão do Comprova: As determinações para a retirada de produtores rurais das regiões citadas, em 2006 e 2012, partiram da Justiça Federal, após a Fundação Nacional do Índio (Funai) ter reconhecido as áreas como sendo de ocupação tradicional pelos povos indígenas e a demarcação das reservas ter sido homologada pelo governo federal.

A demarcação de Terras Indígenas é prevista no Artigo 231 da Constituição, que afirma que "as terras tradicionalmente ocupadas pelos índios destinam-se à sua posse permanente, cabendo-lhes o usufruto exclusivo das riquezas do solo, dos rios e dos lagos nelas existentes". O dispositivo legal reconhece o direito dos povos indígenas sobre as terras que originariamente ocupam, "competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens".

O processo de demarcação das regiões citadas no vídeo verificado começou em 1993, antes da gestão de Lula (2003-2010). Enganoso, para o Comprova, é o conteúdo retirado do contexto original e usado em outro de modo que seu significado sofra alterações; que usa dados imprecisos ou que induz a uma interpretação diferente da intenção de seu autor; conteúdo que confunde, com ou sem a intenção deliberada de causar dano.

Alcance da publicação: até 2 de setembro, o vídeo no Kwai tinha 61,7 mil curtidas, 8.161 comentários e 23 mil compartilhamentos.

O que diz o autor da publicação: O Comprova mandou mensagem para o autor da postagem do vídeo enganoso no Kwai, mas não houve resposta até o fechamento desta verificação.

Como verificamos: O Comprova fez pesquisas na internet para esclarecer o contexto da demarcação e homologação de terras indígenas citadas. Também foram consultados a Constituição de 1988, os decretos presidenciais que homologaram as terras indígenas e as decisões da Justiça Federal para a garantia do usufruto da área pelos povos originários. O Comprova ainda consultou reportagens na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional e entrevistou Rafael Modesto, consultor jurídico do Conselho Indigenista Missionário.

A determinação para que os produtores de arroz saíssem da Terra Indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima, foi do Supremo Tribunal Federal (STF), em 2009, após finalizado o processo de demarcação da reserva (G1, Gazeta do Povo, Folha, O Tempo). Com isso, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) deu início ao reassentamento dos não indígenas que tradicionalmente viviam na região.

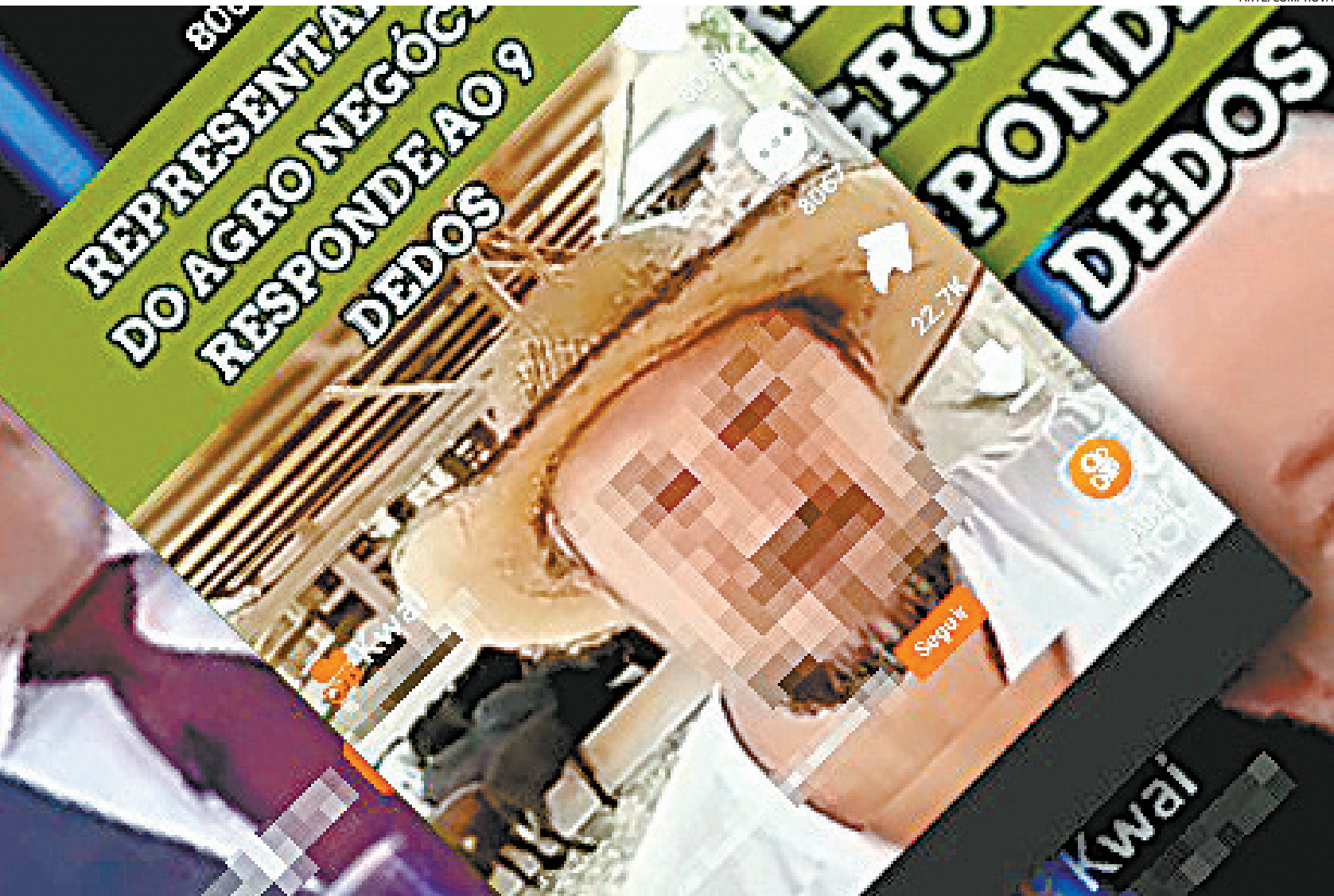
Apesar de ter sido homologada durante o governo Lula, em 2005, a demarcação da Terra Indígena Raposa Serra do Sol aconteceu em 1998, no governo de Fernando Henrique Cardoso. Mesmo com a demarcação homologada em 2005, o processo se arrastou até 2009, devido a ações judiciais movidas por produtores que alegavam ter direito às terras.

Antes da demarcação, Roraima tinha uma área de 22,5 mil hectares para a produção de arroz, segundo dados do IBGE. Hoje, são 8.628 hectares de área plantada.

Conteúdo investigado por Correio de Carajás e Plural Curitiba. E verificado por **O DIA**, Correio Braziliense, Estadão, A Gazeta, Folha de S.Paulo, Imirante.com, Nexo, Metrópoles, CBN Cuiabá, SBT e SBT News.

ARTE/COMPROVA

Vídeo enganoso postado no Kwai já teve mais de 61 mil curtidas e 23 mil compartilhamentos

?

VOCÊ SABIA

O Comprova investiga conteúdos suspeitos que tenham viralizado sobre a pandemia, políticas públicas do governo federal e eleições presidenciais

Conteúdo investigado: *Vídeo em que homem acusa ex-presidente Lula de ter acabado com a produção agrícola "ao bel prazer"*

REPRODUÇÃO

A demarcação da Terra Índigena Raposa Serra do Sol foi em 1998, no governo de Fernando Henrique Cardoso

Presidentes que mais demarcaram terras

> A demarcação de terras indígenas compete ao governo federal, como está previsto no Artigo 231 da Constituição. Segundo Rafael Modesto, assessor jurídico do Cimi (Conselho Indigenista Missionário), trata-se de um dever da União, que independe da vontade do presidente da República.

"Não se trata de um ato discricionário do presidente que estiver em exercício, mas é uma obrigação estabelecida na Constituição brasileira. Se houver laudo antropológico, científico, que prove que determinada região é tradicionalmente ocupada por povos indígenas, a Constituição obriga que ela seja demarcada e homologada, passando a pertencer à União, mas para usufruto exclusivo da população indígena", diz Rafael Modesto.

Segundo dados do Cimi, Lula foi o terceiro presidente que mais homologou terras indígenas, depois de Fernando Henrique e Collor. Embora a demarcação independa da vontade do presidente, há políticas que podem agilizar ou atrasar essas demarcações. Reportagem do UOL publicada em 2021 mostrou que o governo Bolsonaro atuou para frear as demarcações.

Lula, por sua vez, já se manifestou favorável às demarcações durante a pré-campanha. "Temos que ter coragem de dizer que vamos não só demarcar as terras que têm que ser demarcadas como a gente vai acabar com essa história de garimpo ilegal ou com madeireiros ilegais em terras indígenas", disse, em maio. Em junho, Lula disse que terá "imenso prazer" em "demarcar todas as terras que precisarem ser demarcadas".

EXTENSÃO E ETNIAS

Dados sobre Raposa Serra do Sol e Suiá Missú

■ A Terra Indígena Raposa Serra do Sol fica no nordeste de Roraima, nos municípios de Normandia, Pacaraima e Uiramutã. A área tem 1.747.464 hectares e é ocupada por cinco povos indígenas: Ingaricó, Macuxi, Patamona, Taurepang e Wapichana.

Em 2009, de acordo com matéria da Folha de S.Paulo, o então ministro da Agricultura de Lula, Reinhold Stephanes, saiu em defesa da produção de arroz na reserva.

"A produção está concentrada na região norte do Estado, coincidente com a recém-demarcada área indígena", disse.

Já a demarcação da Terra Indígena Marãiwatsédé, na região conhecida como Suiá Missú, foi feita pela Funai em 1993, e homologada por decreto presidencial de Fernando Henrique Cardoso em 11 de dezembro de 1998.

Ela ocupa 165.241 hectares nos municípios de Alto Boa Vista, São Félix do Araguaia e Bom Jesus do Araguaia, no Mato Grosso.

Atualmente, segundo dados do site Terras Indígenas do Brasil, 781 indígenas da etnia Xavante vivem no local.

REFORMA AGRÁRIA

Arroz orgânico do Movimento Sem Terra (MST)

■ No vídeo, o autor da publicação ainda responde ao ex-presidente Lula sobre a afirmação dele de que o Movimento Sem Terra (MST) seria o maior produtor de arroz orgânico do Brasil. "Isso é mentira, quem produz são os assentados do Incra, se eles pertencem ou não ao MST problema deles", diz no vídeo. Lula fez a afirmação durante sabatina no Jornal Nacional, da TV Globo, no dia 25 de agosto.

De fato, a produção do arroz orgânico é de assentados do Incra que fazem parte do MST. Eles são responsáveis pela maior produção da América Latina, de acordo com dados do Instituto Riograndense do Arroz (Irga). Segundo a instituição, dos 5 mil hectares de produção de arroz orgânico previstos para a próxima safra no Brasil, quatro mil estão ligados ao MST.

Os assentamentos do Incra são um conjunto de unidades agrícolas destinadas a famílias de agricultores ou trabalhadores rurais que não têm condições econômicas de adquirir um imóvel rural. No MST, são 450 mil famílias que já conquistaram terras. Porém, de acordo com a organização, elas permanecem organizadas, pois acreditam que a "conquista da terra é apenas o primeiro passo para a realização da Reforma Agrária."

SANDRO VOX

Valores se referem apenas ao impacto no setor de turismo

Turistas do festival devem injetar R$ 825 milhões na economia do Rio

Com a volta do Rock in Rio, aeroporto Tom Jobim espera incremento em torno de 22 mil passageiros

KARILAYN AREIAS
karilayn.areias@odia.com.br

O Rock In Rio 2022 deve injetar cerca de R$ 825 milhões (US$ 158,5 milhões) na economia da cidade, sendo R$ 41 milhões (US$ 7,9 milhões) em Imposto Sobre Serviços (ISS) para o município. Os dados são do Rio Convention & Visitors Bureau. De acordo com a instituição, os valores se referem apenas ao impacto no setor de turismo, ou seja, relacionado ao gasto médio diário por cada pessoa com despesas como hospedagem, alimentação, transporte e passeios.

Entretanto, esse número pode ser ainda maior, já que a Prefeitura espera uma movimentação de R$1,7 bilhões e a organização do evento de R$ 2,5 bilhões. O número oficial será divulgado ao fim do RIR. Durante o festival, que acontece entre 2 e 11 deste mês — após uma pausa de três anos devido à pandemia da Covid-19 —, são esperados cerca de aproximadamente 700 mil pessoas, sendo 360 mil de fora do Rio. Destes, 10 mil virão de 31 países, de acordo com a HotéisRio, entidade do setor hoteleiro.

"O Rock in Rio já se consolidou como um dos maiores festivais do mundo e se tornou, junto com o réveillon e o carnaval, um dos principais eventos do Rio de Janeiro. Ele gera impacto positivo para a cidade como um todo. Por isso, trabalhamos constantemente para captar novos eventos para a cidade, a fim de movimentar o turismo ao longo de todo o ano", explica Roberta Werner, a diretora executiva do Rio Convention & Visitors Bureau.

A HotéisRio também informou que a média de quartos reservados para a primeira semana do festival (de 2 a 4 de setembro) já é de 77,74%, com destaque para Barra da Tijuca/ São Conrado (84,69%), Ipanema/ Leblon (81,58%), Leme/ Copacabana (74,57%), Flamengo/ Botafogo (71,72%), e Centro (68,42%).

Na segunda semana (de 8 a 11 de setembro), os números são ainda melhores — média de 83,61%. Ipanema/ Leblon registram 89,61%, Centro (85,43%), Barra da Tijuca/ São Conrado 84,05%, Leme/ Copacabana (81,82%) e Flamengo/ Botafogo (81,26%).

Estamos otimistas com a recuperação do movimento de passageiros após dois anos sem grandes eventos

BEATRIZ LIMA, porta-voz da Rodoviária do Rio

Na última edição do festival, a primeira semana registrou uma média de 78% de ocupação, superior à do evento de 2017, que ficou em 75%. Já a segunda atingiu 87% de ocupação, também maior que o registrado em 2017, quando a ocupação ficou em 82%.

O presidente do HotéisRio, Alfredo Lopes, reforça que o Rock in Rio é um dos maiores eventos o mundo. "O festival tem o nome do Rio de Janeiro e traz muita alegria para a gente, principalmente para o setor de turismo", diz.

DIVULGAÇÃO

Cidade do Rock contará com 25 estações que transmitirão o novo sinal 5G, informou a operadora Tim

TECNOLOGIA

Frequentadores do Rock In Rio podem utilizar o 5G

■ Neste ano, os frequentadores do Rock In Rio poderão contar com uma novidade: a possibilidade de usarem o 5G. Ao todo, a Cidade do Rock contará com 25 estações que transmitirão o novo sinal, informou a operadora Tim. Uma das grandes vantagens do 5G é suportar mais acessos simultâneos, podendo conectar milhares de dispositivos ao mesmo tempo e com qualidade de navegação, transformando a experiência em lugares com grandes multidões.

"É a primeira vez que estamos colocando o 5G em um evento grande como esse. Para se ter uma noção, a Anatel exige uma estação nas capitais para cada 100 mil habitantes. Então, o número de estações que colocamos aqui será o equivalente a uma capital de 2,5 milhões de habitantes. Ou seja, temos a capacidade de atender muito bem a quem estiver presente", revela o CTIO da Tim, Leonardo Capdeville.

Ainda de acordo com Capdeville, além do 5G, os totens também transmitirão sinal 4G para aqueles que ainda não possuem smartphones com a nova tecnologia. A Tim criou uma sala de controle para monitorar o sinal e ajustar a rede caso necessário. "Nosso objetivo no final é entender como foi a experiência do usuário".

Mais de 28 mil empregos no evento

> Um ponto que se destaca é o número de empregos gerados. Segundo a organização do festival, serão 28 mil pessoas trabalhando diretamente na área de 385 mil m² que receberá mais de 1.255 artistas — incluindo com cantores, músicos, bailarinos, artistas visuais, projetistas, grafiteiros, entre outros —, 300 shows, cinco brinquedos gigantes, 200 ativações de marcas e restaurantes, 243 mil produtos à venda, 100 câmeras de transmissão e 30 apresentadores que, juntos, somam 507 horas de experiência pelo festival. Desde a primeira edição, já gerou 237 mil empregos diretos e indiretos.

"O RIR é uma identidade, de uma narrativa carioca. O Rock in Rio tem um papel fundamental para todos. Para a gente ter uma ideia, temos o Rock in Rio em Lisboa, na Europa. Então, isso mostra o tamanho da dimensão e o tamanho do carinho que ele cumpre na nossa cidade", celebrou o prefeito Eduardo Paes, durante a coletiva de imprensa para apresentar o esquema especial do evento, que gerou 25 mil empregos e movimentou R$ 1,7 bilhões em sua última edição.

Cristina diz não ter visto suspeito apontar arma

Vice-presidente afirma que só percebeu que havia sofrido atentado depois pela TV

> Buenos Aires, *Argentina*

A vice-presidente Argentina, Cristina Kirchner, disse que não percebeu que um homem apontou uma arma e tentou atirar contra ela na noite da última quinta-feira, segundo a mídia do país. A afirmação teria sido dada em depoimento dela à juíza Maria Eugenia Capuchetti e ao promotor Carlos Rívolo na sexta-feira. No mesmo testemunho, Cristina disse que só percebeu que havia sofrido uma tentativa de atentado quando chegou em casa e viu as imagens.

No momento da tentativa de atentado, a vice-presidente se abaixa no instante em que uma arma é apontada contra ela. Segundo o depoimento, ela se abaixou para pegar um livro de um apoiador que havia caído no chão e autografá-lo; e não para se proteger do disparo, como os vídeos deram a entender inicialmente.

O depoimento foi prestado por ela em seu apartamento no bairro de Recoleta, em Buenos Aires. De acordo com a mídia Argentina, Cristina se limitou a contar o que lembrava da noite anterior e não fez avaliações políticas ou queixas contra a Justiça. Também não pediu para ser parte acusatória do caso, condição que lhe permitiria acessar os autos, e falou como testemunha.

Outras cerca de 30 pessoas foram convocadas para prestar depoimento desde o atentado, segundo o Clarín. O suspeito - um brasileiro de 35 anos identificado como Fernando Sabag Montiel que possuía tatuagens neonazistas - também foi interrogado, mas se recusou a falar e, acrescenta o Clarín, se limitou a pedir um oftalmologista alegando que havia sido agredido no olho por militantes antes de ser preso. A detenção foi realizada imediatamente após o ataque.

Ainda na última sexta-feira, o suspeito teve um celular apreendido e a polícia encontrou mais de 100 munições em sua casa. Os registros de chamadas recebidas e realizadas foram solicitados judicialmente para saber se ele agiu sozinho ou com ajuda de terceiros. O caso é investigado como tentativa de homicídio qualificado contra a vice-presidente.

Também não se sabe o motivo da arma não ter disparado. Enquanto as investigações avançam, milhares de argentinos foram às ruas em Buenos Aires na sexta-feira para prestar solidariedade à Cristina. O país viveu feriado nacional, convocado pelo presidente Alberto Fernández, e está atônito com a atentado.

AFP

Cristina Kirchner de depoimento à uma juíza e a um promotor

Sessão em repúdio ao atentado

> Ontem, a Câmara dos Deputados da Argentina promoveu sessão especial para repudiar o ataque contra Cristina Kirchner e exigir "rápida investigação e condenação dos responsáveis". Os membros do Juntos pela Mudança e de outros grupos de oposição não haviam definido se participariam.

A operação da Polícia Federal da Argentina que apreendeu caixas de munição na casa de Fernando Andrés Sabag Montiel encontrou um ambiente revirado na habitação de 15 metros quadrados que o brasileiro alugava em Villa Zagala, em Buenos Aires. Em meio à sujeira e ao mau cheiro do lugar, a polícia encontrou inúmeras lingeries femininas, vibradores e um chicote de couro.

AFP

Numa cerimônia sem brilho, milhares de russos foram se despedir

Russos se despedem de Mikhail Gorbachev

Velório do último líder da União Soviética não teve a presença de Putin

> Moscou, *Rússia*

Milhares de russos deram o último adeus ontem a Mikhail Gorbachev, o último líder da União Soviética, em uma cerimônia sem brilho e a presença do presidente do país, Vladimir Putin. Vencedor do Prêmio Nobel da Paz em 1990, Gorbachev, figura-chave da geopolítica mundial na segunda metade do século XX, morreu terça-feira aos 91 anos em decorrência de uma "doença longa e grave", mas não detalhada.

Em seu mandato no poder, de 1985 a 1991, ele impulsionou reformas democráticas e econômicas para tentar salvar a URSS, encerrando assim a Guerra Fria. O movimento histórico que orquestrou precipitou o desmembramento do país que durante décadas disputou a primazia mundial com os EUA.

Esse legado conta com a apreciação dos países ocidentais, que o veem como um homem de paz. Muitos russos, atribuem a ele o recuo geopolítico de Moscou e o colapso econômico da Rússia com dissolução da URSS.

Centenas de pessoas fizeram fila, no entanto, durante a manhã diante da Casa dos Sindicatos, onde os restos mortais de vários dignitários comunistas foram velados, incluindo os de Josef Stalin em 1953, para dar adeus a Gorbachev. Um grande retrato do ex-líder podia ser visto ao lado do caixão. Irina, filha de Gorbachev, estava com outros parentes.

Com **informações da AFP**

É o bicho

blog: www.odia.com.br/blog/eobicho Com conteúdo: Portal iG

Cachorro 'turístico' é confinado e gera comoção

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Apesar de fazer sucesso entre quem passa na vizinahnça, Halong foi denunciado por barulho

Halong é um Husky Siberiano que se tornou uma espécie de ponto turístico em Vejer de la Frontera, um município da província de Cádiz, na Espanha. O cãozinho, que tem pouco mais de um ano de idade, está sempre observando a rua através de sua varanda, o que atrai a atenção de muitas pessoas que vão até lá tirar fotos e interagir com ele, apenas quem parece não ter muito da ideia são os responsáveis por um estabelecimento vizinho que chamaram a polícia para que o tutor de Halong o retirasse de lá.

"Dizem que os latidos incomodam quando é uma raça que quase não faz barulho", contou o tutor do animal, que foi obrigado a fechar a varanda e deixar o animal dentro de casa. "Não tive outra opção porque me senti um criminoso, com a polícia aqui todos os dias por causa das denúncias do hotel", lamentou.

O tutor afirma que a reclusão causou grande tristeza ao cachorro, que adora ficar debruçado pela janela observando as pessoas e recebendo carinho delas. Segundo ele, o cão se tornou a alegria da rua, desde os moradores, até turistas que fazem paradas por ali.

O pet atraiu tantos turistas que a Câmara Municipal de Vejer concedeu uma menção especial a Halong em comemoração ao Dia Internacional do Turismo, em 2021.

Após Halong ser proibido de ficar em seu local favorito, devido às muitas reclamações do hotel vizinho, até o prefeito de Vejer interferiu para que o animal, que já é um símbolo para a cidade, pudesse voltar a fazer a alegria de quem passasse pela rua de sua casa.

"Aplicamos a razão e o bom senso", diz Francisco Manuel Flor Lara na sua conta de Facebook. "Halong vai ficar com Gustavo. Halong fica em Vejer. Halong fica em casa", diz ele.

SATYABRATASM/PEXELS

CUIDADO COM FRUTAS E HORTALIÇAS PARA OS COELHOS

Para quem tem coelho, um alerta: alguns alimentos que parecem inofensivos podem causar mal ao bichinho. Banana, por exemplo, não é recomendada por ser de difícil digestão por causa do açúcar. Abacate, então, nem pensar! Cebola pode gerar fraqueza e tontura, enquanto alho poró causa gases que os coelhos não conseguem eliminar. Se perceber que o bichinho comeu e passou mal, é melhor correr para o veterinário - não tente medicar o pet por conta própria.

REPRODUÇÃO

UM PIANINHO, UM VIOLINO...

Música clássica pode ser uma opção como calmante. "Estudos comprovam que a música clássica consegue acalmar o pet, aumentando o tempo de sono e tranquilidade, diminuindo os sinais de ansiedade como lambeduras psicogênicas e tremores, ajudando também em situações de medo, como fogos de artifício e tempestade", diz a veterinária Laís Bandiera Borges Abbas.

REPRODUÇÃO/TWITTER

JACARÉ WALLY PASSEIA POR PARQUE NOS ESTADOS UNIDOS

Os frequentadores Love Park, na Filadélfia, Estados Unidos, tiveram uma grande surpresa quando uma pessoa apareceu passeando com um jacaré na coleira. O bicho se chama Wally e é famoso nas redes sociais. O réptil não é apenas um doce animal de estimação, como também é registrado pelo governo como um animal de apoio emocional. Joie Henney, tutor de Wally, é um amante de repteis. Segundo Joie, ele passava por uma forte depressão, da qual conseguiu sair graças ao apoio do melhor amigo jacaré.

SORRISO NO CASÓRIO

Os animais de estimação são parte da família e nada mais justo que eles participem de momentos especiais. O casal Callie e Travis Jones decidiu que a cadela de estimação Luna, de 8 anos, participasse do álbum de casamento e a fofura tornou tudo ainda mais especial. A fotógrafa canadense Sarah Pukin se surpreendeu com o sorriso da cadelinha. "Todo mundo precisava ver o sorriso dela. Que precioso!", comentou.

REPRODUÇÃO/TWITTER

Gato apronta em TV turca

Um gato chamou a atenção ao dar tapa em comentarista esportivo na Turquia. Por chamada de vídeo, Huseyin Ozkok participava do canal A Spor quando o felino entrou em ação e estapeá-lo. "Você trouxe seu gato?" brincou a apresentadora. Ozkok riu da situação e explicou que o gato mora onde ele está hospedado. Confira no Instagram @aspor.